



SERVIÇO PÚBLICO, DESEMPENHO DO ESTADO E REFORMAS

O plano de ensino poderá sofrer alterações pela professora até o início das aulas.

Professora	Ementa
Graziella Guiotti Testa	Nas últimas duas décadas, as pesquisas nas áreas da administração pública e ciência política “redescobriram” a burocracia (os funcionários públicos responsáveis pelo desempenho das funções essenciais da administração pública), identificando o papel importante que ela desempenha na formulação, implementação e nos resultados das políticas públicas. Mais recentemente, ainda, autores têm ressaltado a importância da burocracia para a proteção da democracia e para garantia do estado democrático de direito. Apesar da sua representação frequente no imaginário do senso comum como algo disfuncional ou ineficiente, os burocratas são aqueles que “fazem as coisas” para os governos; caracterizando, portanto, as “mãos do Estado”, que conseguem proteger a legalidade e continuidade das ações. Essas novas perspectivas mostram um paradoxo: ao mesmo tempo em que a atuação dos burocratas é central para impulsionar o desenvolvimento político, econômico e social das sociedades, ela também pode gerar resultados indesejáveis, como ineficiência e corrupção. Assim, a disciplina visa elucidar o papel que a burocracia desempenha nos processos relacionados às políticas públicas, tanto em perspectiva teórica quanto empírica. Discutiremos as visões sobre a burocracia, as diferenças e similaridades entre os sistemas burocráticos, as relações entre as características das burocracias públicas e os seus efeitos sobre os resultados da ação governamental, e as particularidades das iniciativas de reforma em várias partes do mundo.
Encontros remotos	
04 de Julho – 19h00 às 21h30) 1	
01 de Agosto – 19h00 às 21h30	
Encontros presenciais	
12 de julho (sexta) – 17h00 às 20h30	
13 de julho (sábado) – 8h30 às 16h30	
09 de agosto (sexta) – 17h00 às 20h30	
10 de agosto (sábado) – 8h30 às 16h30	
	Objetivos de aprendizagem
	Espera-se que ao final do curso, o aluno será capaz de compreender as teorias de burocracia moderna e sua relevância para a administração pública contemporânea. Analisar os desafios contemporâneos enfrentados pela burocracia e sua relação com a ordem democrática. Investigar o papel da patronagem na formação de coalizões presidenciais na política brasileira e examinar a relação entre políticos e burocratas. Analisar o conceito de autonomia burocrática e suas diferentes definições. Entender a relação entre burocracia, capacidade estatal e desenvolvimento econômico. Explorar a variação na qualidade do governo dentro de estados em desenvolvimento, conhecida como "ilhas de excelência". Explorar a experiência brasileira na construção de um serviço público profissional e responsivo. Compreender as reformas de gestão pública em perspectiva comparativa. Explorar a relação entre inovação e burocracia estatal.



Metodologia de Ensino e Avaliação

O curso envolverá aulas expositivas, discussões de casos e seminários apresentados pelos alunos com base no material indicado pelo professor. É necessário possuir habilidades de leitura e interpretação de textos em inglês.

Após cada encontro, serão fornecidos exercícios avaliativos, que devem ser entregues até o próximo encontro, exceto no último encontro, que terá um prazo de 15 dias. A avaliação da disciplina será baseada nos seminários apresentados, na participação dos alunos nas aulas e na média das avaliações dos exercícios avaliativos. Os seminários terão peso 4, a participação em sala de aula terá peso 1 e os exercícios avaliativos terão peso 5, totalizando 10 pontos. Para ser aprovado, é necessário obter um aproveitamento de pelo menos 60% e ter uma presença mínima de 75%.

Míni currículo do docente

Graziella Testa é doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP). É também mestre e bacharel em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB), onde foi professora. Foi pesquisadora visitante na Universidad Nacional de San Martín (Argentina) e no Weatherhead Center for International Affairs da Universidade de Harvard (EUA). Foi consultora do Banco Mundial nas áreas de educação e inovação. Atualmente, é professora da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas, da pós-graduação Master em Liderança e Gestão Pública, da Fundação Álvares Penteado (FFAP) em parceria com o Centro de Liderança Pública e do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Governamental do IDP (MPPPGG). É parceira formadora da Fundação Konrad Adenauer e da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG). É pesquisadora do INCT Representação e Legitimidade Democrática e colaboradora mensal na revista Problemas Brasileiros, no Broadcast Político da Agência Estado e no Congresso em Foco ao lado do coletivo Legis-Ativo, onde também apresenta podcast semanal. Seus trabalhos de pesquisa foram publicados em periódicos científicos qualificadas, tais como SAGE Open e Cadernos CDH. É organizadora do livro Governabilidade – Instituições, Atores e Estratégias, publicado pela Konrad Adenauer. É especialista em definição da agenda em políticas públicas; Presidencialismo de Coalizão, Relação entre Poderes e Congresso Nacional com foco em instituições informais.

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5799718878531848>



Encontro I (remoto)

Tópicos

- Apresentação do curso
- O conceito de burocracia e teorias clássicas

Leituras obrigatórias

1 Sager, F. & Rosser, C. (2009). Weber, Wilson, and Hegel: Theories of Modern Bureaucracy. *Public Administration Review*, 69(6), 1136-1147. <https://doi.org/10.1111/j.1540-6210.2009.02071.x>

Encontro II (presencial)

Tópicos

- Patronagem e governabilidade
- Políticos e burocratas no Brasil
- Discussão de casos

Leituras obrigatórias

3 Abrucio, F. & Loureiro, M. R. (2018) Burocracia e ordem democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. In: Roberto Pires, Gabriela Lotta e Vanessa Oliveira. (Org.). Burocracia e Políticas públicas no Brasil: interseções analíticas. 1a. ed. Brasília: IPEA/ENAP, p. 23-57
<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8560/1/Burocracia.pdf>

4 Bersch, K., Lopez, F., & Taylor, M. M. (2023). Patronage and Presidential Coalition Formation. *Political Research Quarterly*, 76(2), 508–523. <https://doi.org/10.1177/10659129221100830>

5 Panizza, F. E., Peters, B. G., & Larraburu, C. R. (2022). The Issue of Patronage in Latin America. In _____ (Eds.), *The Politics of Patronage Appointments in Latin American Central Administrations* (pp. 3–30). University of Pittsburgh Press. <https://doi.org/10.2307/j.ctv35bfdwc.5>

6 Abramovay, P., & Lotta, G. (2022). A democracia equilibrada: Políticos e burocratas no Brasil. Companhia das Letras. [capítulo introdutório e casos selecionados]

Encontro III (presencial)

Tópicos

- Ethos e vocação burocrática
- Burocracia e democracia
- Autonomia burocrática

Leituras obrigatórias



7 Bersch, K., & Fukuyama, F. (2023). Defining Bureaucratic Autonomy. Annual Review of Political Science, Vol. 26:213-232

8 Du Gay, P. (2020). The bureaucratic vocation: State/office/ethics. New Formations, 100(100–101), 77–96.

9 Fukuyama, F. Valuing the Deep State: A Nine-Part Series. <https://www.americanpurpose.com/articles/valuing-the-deep-state-series/>

Comentado [GT1]: não consegui

10 Lotta, G. S., Lima, I. A. de ., Fernandez, M., Silveira, M. C., Pedote, J., & Guaranha, O. L. C.. (2023). A resposta da burocracia ao contexto de retrocesso democrático: uma análise da atuação de servidores federais durante o Governo Bolsonaro. *Revista Brasileira de Ciência Política*, (40), e266094. <https://doi.org/10.1590/0103-3352.2023.40.266094>

12 Lopez, F. (2022). Instabilidade das burocracias decisórias, planejamento e ineficiência no ciclo das políticas públicas. *Cadernos Gestão Pública E Cidadania*, 27(88), e86489. <https://doi.org/10.12660/cgpc.v27n88.86489>

Encontro IV (remoto)

Tópicos

- A redescoberta da burocracia
- Neoweberianismo

Leituras obrigatórias

13 Zacka, B (2022) Political Theory Rediscovered Public Administration. Annual Review of Political Science 2022 25:1, 21-42 <https://doi.org/10.1146/annurev-polisci-051120-125131>

14 Bouckaert, G. (2023). The neo-Weberian state: From ideal type model to reality? *Max Weber Studies* 23(1), 13-59. <https://muse.jhu.edu/article/877862/pdf>

15 Drechsler, W. (2023). The New Neo-Weberian State. *Max Weber Studies* 23(1), 109-125. <https://muse.jhu.edu/pub/421/article/877867/pdf>

Comentado [GT2]: Não encontrei.

16 Ohemeng, F.L.K. and Christensen, T. (2022). Rethinking the state of the administrative state: Is the state back in? *International Journal of Public Sector Management*, Vol. 35 No. 4, pp. 373-387. <https://doi.org/10.1108/IJPSM-05-2022-349>

Encontro V (presencial)

Tópicos

- Burocracia e capacidade estatal
- Burocracia e desenvolvimento
- Desempenho organizacional e as “Ilhas de excelência”



Leituras obrigatórias

17 Besley, Timothy; Robin Burgess; Adnan Khan & Guo Xu (2022) Bureaucracy and Development. *Annual Review of Economics*, 14 (1): 397-424 <https://www.nber.org/papers/w29163>

18 Centeno, M. A., Kohli, A., & Yashar, D. J. (2017). Unpacking states in the developing world: Capacity, performance, and politics. In _____ (eds) *States in the Developing World*. Cambridge University Press (pp. 1-32) <https://drive.google.com/file/d/1L3UvIqSyQ8kXJPT7b2bYuBxbcc2vLcUT/view?usp=sharing>

19 Evans, Peter e James E. Rauch (2014) Burocracia e crescimento: uma análise internacional dos efeitos das estruturas do Estado “weberiano” sobre o crescimento econômico. *Revista do Serviço Público Brasília*, 65 (4): 407-437 <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/657>

20 McDonnell, Erin Metz & Vilaça, Luiz (2021) Pockets of Effectiveness and Islands of Integrity: Variation in Quality of Government within Central State Administrations. In: Andreas Bågenholm et al. (Eds) *The Oxford Handbook of the Quality of Government*. Oxford University Press https://drive.google.com/file/d/110IL_f5gIJBjpcYGVnyxnpvkMp7LqFGO/view?usp=sharing

21 Lapuente, V. (2015). Bureaucracy. In Ruiz-Rufino, R., & Gandhi, J. (Eds.). *The Routledge Handbook of Comparative Political Institutions*. (Routledge Handbooks). Routledge <https://drive.google.com/file/d/1pCs9ayx0g7BAcuxdfzKjeka0270CaGt/view?usp=sharing>

22 McDonnell, Erin Metz, “Patchwork Leviathan: How Pockets of Bureaucratic Governance Flourish within Institutionally Diverse Developing States,” *American Sociological Review* 82, 3 (2017) <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0003122417705874>

23 Pires, R. R. C., & Gomide, A. de Á. (2016). Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. *Revista de Sociologia & Política*, 24(58), 121–143. <https://doi.org/10.1590/1678-987316245806>

24 Wonhyuk Cho, Tobin Im, Gregory A. Porumbescu, Hyunkuk Lee & Jungho Park (2013) A Cross-Country Study of the Relationship between Weberian Bureaucracy and Government Performance, *International Review of Public Administration*, 18:3, 115-137 <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/12294659.2013.10805266>

Encontro VI (presencial)

Tópicos

- O serviço civil no Brasil, constituição e características
- Experiências internacionais de reforma
- Burocracia e inovação

Leituras obrigatórias

25 Gaetani, F., Palotti, P. and Pires, R. (2021) "Public Administration in Brazil: The Elusive State – Eighty Years Attempting to Build a Professional and Responsive Public Service". In Peters, B.G., Tercedor, C.A. and Ramos, C. (Ed.) *The Emerald Handbook of Public Administration in Latin America*, Emerald Publishing Limited, Bingley, pp. 53-80 <https://drive.google.com/file/d/13mRjUOJlFqtlI7m4J6x4PRm6A1jIjGsG/view?usp=sharing>



26 Pollitt, Christopher and Geert Bouckaert (2017) Public Management Reform: A Comparative Analysis - Into the Age of Austerity. Fourth Edition. Oxford University Press [chapter 1, p. 1-30].

<https://drive.google.com/file/d/14gO7swJlaVTsFTeROk5Zx5KaAOj-Knr/view?usp=sharing>

27 Williams, Martin J. and Yecaló-Tecle, Liah (2019) Civil Service Reform and Performance Management in Ghana and Zambia since 1990. Working Paper. <https://martinwilliamsdotcom.files.wordpress.com/2019/12/williams-yecaló-tecle-dec-2019-civil-service-reform-and-performance-management-in-ghana-and-zambia.pdf>

28 Kattel, R., Drechsler, W., & Karo, E. (2022). How to Make an Entrepreneurial State: Why Innovation Needs Bureaucracy. New Haven: Yale University Press. [chapters 1 and 7]

Comentado [GT3]: Procurar no libgen

LEITURAS COMPLEMENTARES

Abers, Rebecca (2021) O papel da burocracia na construção das políticas públicas. Cadernos Enap, 82. Brasília: Enap, 50 p.

Andersen, D. D. E., & Krishnarajan, S. (2019). Economic Crisis, Bureaucratic Quality and Democratic Breakdown. Government and Opposition, 54(4), 715–744

Bauer, M., Peters, B., Pierre, J., Yesilkagit, K., & Becker, S. (2021). Introduction: Populists, Democratic Backsliding, and Public Administration. In _____ (Eds.), Democratic Backsliding and Public Administration: How Populists in Government Transform State Bureaucracies (pp. 1-21). Cambridge: Cambridge University Press

Bersch, Katherine (2020) Os Méritos Da *Problem-Solving* Sobre O *Powering*: Reformas De Governança No Brasil E Na Argentina. In Reformas Do Estado No Brasil Trajetórias, Inovações E Desafios. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), p. 477-503

Byrkjeflot, H. (2018) The impact and interpretation of weber's bureaucratic ideal type in organization theory and public administration. Comparative Social Research, 33, 13–35

<https://drive.google.com/file/d/14IsHXpbLvtU5gUKrYvkyNPfzPduEzMCe/view?usp=sharing>

Byrkjeflot, H., & du Gay, P. (2012). Bureaucracy: An Idea Whose Time has come (Again)? In Research in the Sociology of Organizations (Vol. 35, Issue 2012). Emerald Group Publishing Ltd.

Cavalcante, Pedro (2020) Transformações Contemporâneas no Estado Brasileiro: Macrorreformas ou Inovações Incrementais na Era da Governança? In: Reformas Do Estado No Brasil Trajetórias, Inovações e Desafios. Rio de Janeiro: Ipea, p. 555-579

Cheung, A. B. L. (2011) NPM in Asian Countries. In: T. Christensen & P. Lægreid (Eds.) The Ashgate Research Companion to New Public Management. Farnham: Ashgate, p. 131-144.

Corrêa, I., Camões, M., Meyer-Sahling, J., Mikkelsen, K., & Schuster, C. (2020). Distorções de incentivo ao desempenho e redução de motivação no serviço público federal no Brasil. Revista Do Serviço Público, 71(3), 476-503

Dahlström, C., Lapuente, V., & Teorell, J. (2012). The Merit of Meritocratization: Politics, Bureaucracy, and the Institutional Deterrents of Corruption. Political Research Quarterly, 65(3), 656–668



du Gay, Paul (2009) Max Weber and the Ethics of Office. In: Adler, Paul (ed) The Oxford Handbook of Sociology and Organization Studies: Classical Foundations. Oxford University Press

<https://drive.google.com/file/d/1zxcUnVdhZtDhXC9djsmtrjrD4WKXvYYf/view?usp=sharing>

Fukuyama, F (2018) Ordem e decadência política: da revolução industrial à globalização da democracia. Ed. Rocco

Fukuyama, F. (2013) What Is Governance? *Governance*, 26: 347-368

Gomide, A de Avila (2022). Democracy and bureaucracy in newly industrialized countries: A systematic comparison between Latin America and East Asia. *Governance*. 2022; 35: 83– 102.

Gomide, A. A. (2016) Capacidades Estatais Para Políticas Públicas Em Países Emergentes: (Des)Vantagens Comparativas Do Brasil. In: Gomide, A. A.; Boschi, R. R. (Org.). *Capacidades Estatais Em Países Emergentes: O Brasil Em Perspectiva Comparada*. 1ed. Rio De Janeiro: Ipea, V. 1, p. 15-47

Gomide, A. A.; Machado, R. A.; Albuquerque, P. M. (2021) Capacidade estatal e desempenho na percepção dos burocratas brasileiros: desenvolvimento e validação de um modelo de equações estruturais. *Cadernos EBAPE.BR*, jun. 2021.

Gomide, A. A.; Machado, R.; Lins, R. S. (2021) A Variação de Capacidades Burocráticas na Administração Pública Federal Brasileira: uma análise com dados de survey. *Organizações & Sociedade (Online)*, 2022. (artigo aceito para publicação)

Gomide, Alexandre de Ávila; LINS, R. S.; MACHADO, R. (2021) Burocracia e Desempenho da Administração Pública: em busca de teorias e evidências para reformas administrativas em países em desenvolvimento. *Cadernos de Gestão Pública*, v. 26, p. 1-21.

Lapuente, V., & Suzuki, K. (2020). Politicization, Bureaucratic Legalism, and Innovative Attitudes in the Public Sector. *Public Administration Review*, 80(3), 454–467

Lima, Rodolfo de Camargo (2020) O recrutamento político impacta atitudes e percepções de burocratas em ministérios brasileiros? Evidências empíricas usando matching em survey. *Opinião Pública [online]*, v. 26, n. 3, pp. 587-632

Lopez, F. G., & Cardoso Junior, J. C. (Orgs.). (2023). *Trajetórias da burocracia na Nova República: Heterogeneidades, desigualdades e perspectivas (1985-2020)*. Brasília: IPEA.

Meier, Kenneth J, and Gregory C Hill (2009) Bureaucracy in the twenty-first century. In: *The Oxford Handbook of Public Management*, edited by Ewan Ferlie, Laurence E Lynn Jr and Christopher Pollitt: Oxford University Press

Olsen, J. P. (2008). The Ups And Downs of Bureaucratic Organization. *Annual Review of Political Science*, 11, 13– 37

Olsen, Johan P. (2006) Maybe It Is Time to Rediscover Bureaucracy, *Journal of Public Administration Research and Theory*, Volume 16, Issue 1, p. 1–24

Painter, M., Peters, B.G. (2010). Administrative Traditions in Comparative Perspective: Families, Groups and Hybrids. In: Painter, M., Peters, B.G. (eds) *Tradition and Public Administration*. Palgrave Macmillan, London
<https://drive.google.com/file/d/1-7uLi1pxwA4eMxOTsxvY1BrCjzmnWzZu/view?usp=sharing>



Pallavicini, Violeta (2020) Contexto E Trajetórias De Reforma E Modernização Do Setor Público Na América Latina (1995-2019): Dilemas E Desafios. In Reformas Do Estado No Brasil Trajetórias, Inovações E Desafios. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), p. 443-476

Pepinsky, T. B., Pierskalla, J. H., & Sacks, A. (2017). Bureaucracy and Service Delivery. *Annual Review of Political Science*, 20, 249–268

Ritz, A., Brewer, G.A. and Neumann, O. (2016), Public Service Motivation: A Systematic Literature Review and Outlook. *Public Admin Rev*, 76: 414-426

Suzuki, Kohei, and Mehmet Akif Demircioglu (2018) The Association between Administrative Characteristics and National Level Innovative Activity: Findings from a Cross-National Study. *Public Performance & Management Review*:1-35

Swedberg, Richard and Ola Agevall (2016) *The Max Weber Dictionary: Key Words and Central Concepts*, Second Edition. Stanford University Press

Troiano, Mariele; Nayara Albrecht; Pedro Floriano Ribeiro (Orgs) (2022). *Mosaico da burocracia pública brasileira: novos olhares sobre burocratas e interesses no Brasil*. Rio de Janeiro: EdUERJ

Vogler, J.P. (2022). "Bureaucracies in Historical Political Economy." In: *The Oxford Handbook of Historical Political Economy* (expected in 2023). Edited by Jeffery A. Jenkins and Jared Rubin. Oxford University Press
https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4105786